

Editorial



Presidente da Câmara Municipal de Nisa
Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto

A proposta da Lei das Finanças Locais deste governo é motivo de preocupação acrescida para as autarquias do Interior, como Nisa. As autarquias já provaram e provarão neste País que as verbas do Orçamento de Estado tem melhor aplicação e mais-valias sociais quando de acordo com a política de proximidade do Poder Local. Mas desta questão falaremos mais tarde.

Agora , cheira a FESTA, a festa popular. Tem a marca da Terra, da devoção, da amizade, das origens. Saboreamos o frango assado e desfiamos sardinhas, pegamos na dança e rodopiamos o corpo em sons de aparelhagem ou do conjunto e “partners”...Não é pimba, é assim, são lantejoulas de sonhos por alcançar.

Mais um copo ou uma massa frita, tanto faz, o que conta é o que contamos uns aos outros, da Vida, das memórias de infância, das aventuras d’hoje e dos planos para Amanhã.

As pessoas encontram-se. A devoção liberta-nos. Os amores olham-se. A quermesse dá-nos papelinhos de louça. É lindo. É lindo sempre que a aldeia se abre ao Céu e aos Outros. Vamos à todos Festa, na Praça ou na Aldeia.

As Festas da Religiosidade Popular

Faz-se FESTA na aldeia com a Fé que nos foi legada e que renovamos todos os anos em laços familiares que nos percorrem a alma...
Vamos todos à FESTA!

P. José da Costa*

Pesem, embora, algumas opiniões divergentes que por aqui se fizeram sentir, durante algum tempo, defendendo o contrário, poderá afirmar-se, com absoluta

convicção, que a Religiosidade Popular é um valor que importa ter em conta no contexto social e espiritual de qualquer região, mormente, desta em que todos,

presentemente, vivemos.

É, por demais, evidente a forte implantação nas gentes de Nisa e seus limites, de um espírito religioso subjacente ao viver e actuar de

#4

Oragos das Freguesias do Concelho de Nisa

Alpalhão

Orago (Santo Padroeiro): N. Sr^a. da Graça

Referências Religiosas: Capelas de N. Sr^a. da Redonda, de S. Pedro e de S. Sebastião.

Amieira do Tejo

Orago (Santo Padroeiro): S. Tiago Maior

Referências Religiosas: N. Sr^a. da Sanguinheira, S. António, S. Salvador do Mundo, S. João da Charneca, S. João Baptista, Senhor da Cruz, N. Sr^a da Flor, Santo André e Espírito Santo .

Arês

Orago (Santo Padroeiro): Santo António

Referências Religiosas: Capela do Espírito Santo, capela de S. António.

Montalvão

Orago (Santo Padroeiro): N. Sr^a dos Remédios

Referências Religiosas: Capelas de S. Pedro e de S. André, ermida de S. Pedro.

Nisa (Sede do Concelho)

Freguesias do Espírito Santo e da Sr^a. da Graça

Orago (Santo Padroeiro): N. Sr^a. da Graça

Referências Religiosas: Santo António, Mártir Santo, Espírito Santo, S. Lourenço, Ermida dos Fiéis Defuntos, N. Sr^a. dos Prazeres, S. Gens.

Santana

Orago (Santo Padroeiro): Santa Ana

S. Matias

Orago (Santo Padroeiro): S. Matias

Referências Religiosas: S. Pedro, S. Mathias de Cacheiro tem referências a capela de S. Sebastião e capela dos Moços do Espírito Santo.

S. Simão

Orago (Santo Padroeiro): S. Simão

Referências Religiosas: Igreja de S. Simão - referência a 2 altares laterais, um dedicado à virgem do Rosário e outro a S. António. Capela de Santa Ana e a do Arcanjo S. Miguel.

Tolosa

Orago (Santo Padroeiro): N. Sr^a. da Encarnação

Referências Religiosas: Capelas do Santo Amaro e do Espírito Santo.



#5

Imagem de N^o Sr^a da Flor – a devoção é anterior a 1779, ano da construção da capela recentemente reconstruída

festas

cada um e que transborda, naturalmente, nas celebrações populares, de cariz religioso, que vão acontecendo, ao longo do ano, mas de um modo mais acentuado, no tempo do verão.

Esta religiosidade popular, embora, por vezes, desvirtuada num ou noutro aspecto tradicional, no fundo, reflecte a multissecular vivência da Fé que os nossos antepassados nos legaram.

Aquelas celebrações reflectem o caminhar humano e cristão da população e ajudaram a cimentar a realidade espiritual do nosso hodierno viver cristão.

Uma multiplicidade de devoções vividas ao longo dos séculos

As numerosas capelas exis-

tentes na região, melhor conservadas e recuperadas ou de que restam apenas ruínas ou sinais evocativos dum passado já distante, são a afirmação perene duma vivência ancestral da Fé que veio até ao limiar da nossa presente realidade existencial.

É que dizer das inumeráveis imagens das mais variadas evocações, trazendo à memória uma multiplicidade

de devoções vividas ao longo dos séculos e de que todos esses sinais são recordação e ligação a uma vivência religiosa que ainda hoje nos marca?

Tudo isto nos fala duma crença nos valores do espírito e da intercessão, junto de Deus, dos santos por aqui

venerados ao longo dos tempos.

Como aconteceu por quase todo o país, também, entre nós, mais no passado que hoje, teve uma relevada importância, no âmbito da religiosidade popular, a devoção ao divino Espírito Santo, expressa, concretamente, na

Igreja Matriz da Vila que O tem por orago e numa série de imagens evocativas, existentes por toda a região.

Entre outras devoções, sobressai, sem dúvida, a arraigada ligação popular a Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa Mãe, sob as mais variadas denominações, entre as quais predomina a de Nossa Senhora da Graça.

Durante a Guerra Colonial a devoção e a crença na poderosa intercessão de Nossa Senhora da Graça

Ainda hoje, diariamente, a Sua imagem é venerada na Igreja Matriz da Vila que Lhe é consagrada.

Na segunda metade do século passado, durante a guerra colonial, esta devoção e crença na poderosa intercessão de Nossa Senhora da Graça, expressou-se no corrúpio de devotos, quase diário, até à Sua Ermida, situada a quatro quilómetros da Vila.

A religiosidade popular reflecte-se, ainda, nos festejos que, quase todos os anos, se realizam em louvor do Mártir Santo, de Santo António, de S. Pedro, de Santo André, entre outros santos invocados pela piedade do nosso povo.



A aldeia transfigura-se por altura da FESTA...
É um regresso às origens - à TERRA e à FÉ

*Pároco da Vila



A “composição” Nisense

Entremos na “Tribo”. A “Tribo” de jornalistas, tipógrafos, letrados, boémios das tertúlias, jornais e outros livros e folhetos que fazem a história a chumbo...

... gavetas de letras uma-a-uma, do corpo 6 ao 96, filetes pontilês como se fossem rendas por laçar, quadratins em jeito de pausas de assunto, zincogravuras de traço perfeito, e aquele cheiro, aquele cheiro único da Heidelberg, a impressora (26x38) que tem o melhor registo do mundo! Peguemos no componedor e façamos a disposição dos caracteres com que se vai formando as linhas da composição. Está tudo alceado.

Atêmos com linha de algodão e chapa... a primeira prova está a sair. O revisor “caça” uma gralha e a pinça retoca a verdade do texto. A guilhotina Krause que se aguça para aparar as medidas.

É quase - quase assim que José Maria Botas e António Manuel Carita fazem a Tipografia Nisense, a trabalhar no prelo desde os anos 60. Um espólio de impressão notável: livros de facturas e outros trabalhos comerciais, convi-

tes de casamento e cartazes; e até cartões de visita e páginas feitas na máquina a pedal Apolo ainda hoje ali a um canto. Na gaveta das memórias (fins dos anos 60 e princípios dos anos 70) a composição e impressão do quinzenal “*Correio de Nisa*”, jornal de informação e cultura, dirigido por Abel Monteiro.

Alma Nisense! A história também se imprime aí. *Imprimatur!*





(ao lado) uma chapa e a máquina Apolo; As gavetas dos caracteres, filetes e quadratins, espreitam o Mundo



Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Alverca do Ribatejo

Animação na Praça para todas as gerações

A Praça da República, em Nisa vem sendo palco de animação diversificada nas noites quentes deste Verão.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Nisa, que se irá prolongar até final do mês de Setembro, e que pretende dar mais vida ao espaço atractivo e multifacetado que é a “praça de todas as gerações”.

Os concertos musicais e

de folclore, e o teatro, já realizados foram motivo de atracção e de agrado. O programa desta animação começou com o Quinteto “Guitarras Ensemble” composto por Pedro Pedrassoli, Jorge Pires, Rui Nabais, Rui Gama e pelo nisenense Pedro Rufino que tiveram como convidados especiais Rui Borga e Pedro Ladeira. Depois, foi a vez da etnografia e folclore com o

Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa a fazer as honras da Praça ao seu congénere Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Alverca do Ribatejo, que muito animou o público presente nessa noite.

O mês de Agosto promete (ver programa) e até Setembro muitas irão ser as novidades para animar a Praça.



Guitarras Ensemble



Encerramento da V edição dos JNA – para o ano com um novo formato

Novo formato para os Jogos do Norte Alentejano

Repensar o formato dos Jogos do Norte Alentejano é ideia para o futuro lançada pelo presidente da Associação de Municípios do Norte Alentejano, Jorge Martins, na cerimónia de encerramento da V edição que decorreu no passado dia 15, em Sousel, no complexo desportivo. De acordo com este responsável, importa criar novas dinâmicas para que os Jogos não entrem no calen-

dário da rotina. Apesar do número de participantes, essencialmente jovens, ter vindo a aumentar de ano para ano (este ano participaram 5 666 atletas, mais 600 que no ano anterior), e de se terem vindo a incluir novas modalidades desportivas, há concelhos onde a adesão é diminuta. No caso de Nisa, o número de participantes tem vin-

do a diminuir muito. Este ano participaram 103 atletas, 97 masculinos e 6 femininos. Em 2005, a participação foi de 214 e 2004 chegou aos 366 atletas. Por modalidades, Nisa teve a seguinte integração: Badminton - 7; Gira-Vôlei - 8; Futsal - 29; Futebol 7 - 24; Tiro aos Pratos 11; Vôleibol - 4; Ténis de Mesa - 7 e Natacão - 13. Nota positiva para mais

esta edição dos Jogos do Norte Alentejano que reuniu autarquias (câmaras e juntas), associações e federações de modalidades, escolas e desporto escolar. De realçar, ainda, os jogos adaptados entre as cinco instituições sediadas no distrito de Portalegre, APPACDM Portalegre, APPACDM Elvas, CRN Assumar, CERCÍ Portalegre e CRIPS Ponte de Sor.

Resumo

Deliberações

da Câmara Municipal de Nisa

REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL

5 de Julho de 2006

Isenção de Pagamento de Taxas

Deliberado aprovar os pedidos de isenção de pagamento de Taxas de Licenças de Funcionamento de Recinto e Licenças de Ruído solicitados pela Associação de Estudantes da Escola E.B.2,3, de Nisa e pelo Centro de Dia Monte Claro

3º Grande Prémio de Atletismo de Nisa

Deliberado aprovar a realização do 3º Grande Prémio de Atletismo de Nisa, no próximo dia 6 de Agosto.

Campo de Férias

Deliberado aprovar a entrada gratuita na Piscina Municipal aos participantes Campo de Férias

do Movimento Teresiano do Apostolado, de Alpalhão, no período de 18 a 23 de Julho de 2006.

Iluminação Pública

Deliberado aprovar o protocolo entre o Município e Estradas de Portugal referente à Iluminação Pública do Nó de Tolosa (EN 246).

Pavimentação da Zona do Arrabalde em Nisa

Deliberado aprovar a proposta de Remodelação e Pavimentação da Zona do Arrabalde em Nisa

Heliporto de Nisa

Deliberado aprovar o Protocolo de Colaboração entre Câmara Municipal de Nisa e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa para a elaboração do Plano de Emergência do Heliporto de Nisa.

REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL

19 de Julho de 2006

Esplanada do Bar das Piscinas Municipais

Deliberado aprovar a autorização de abertura do bar das Piscinas Municipais e a instalação da esplanada a seguir ao fecho das piscinas (20H00) e até à hora de fecho do bar. Devendo o espaço ser vedado, evitando a passagem para o interior da piscina

Festas populares

Deliberado aprovar os pedidos de isenção de pagamento das taxas das licenças de ruído e acidental de recinto apresentados pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Sanguinheira, em Amieira do Tejo (festejos a realizar de 8 a 11 de Setembro/2006)

e pelo Centro Social e Paroquial de Alpalhão (Convívio de jovens no dia 22/07/2006)

Arranjo urbanístico de ruas de Amieira do Tejo

Deliberado aprovar o lançamento de concurso público para Arranjo Urbanístico das Ruas da Igreja, Nova, de Santa Maria e da Barca, em Amieira do Tejo. e aprovados o Programa de Concurso e Caderno de Encargos, bem como a constituição das comissões de abertura e análise das propostas

Apoio à ETAPRONI

Deliberado aprovar o pedido de isenção de pagamento das taxas devidas pela divulgação no ecrã do Cine-Teatro de Nisa da oferta formativa para o Ano Lectivo 2006/2007 na Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa (ETAPRONI)

Zona de Actividades Económicas de Nisa

Deliberado aprovar o Regulamento de Venda de Lotes na Zona de Actividades Económicas de Nisa. A versão definitiva do Regulamento foi aprovada após o período de consulta pública, sem propostas de alteração e entra em vigor em 1 de Agosto de 2006.

Preços por metro quadrado de construção

Deliberado aprovar os valores dos preços por metro quadrado de construção, para o ano civil de 2006 (nos termos do disposto na Portaria nº 429/2006, de 3 de Maio). Os valores da nova estimativa orçamental serão comunicados aos técnicos que subscrevem projectos de obras na Câmara Municipal de Nisa e serão disponibilizados no sítio da CMN na Internet.

Cedência de Transportes Deliberado disponibilizar o transporte em viaturas municipais solicitados por:

- Junta de Freguesia de Arez: Transporte da Banda de Alpalhão, em 06/08/06
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça: Passeio a Mafra e Ericeira, em 06/09/09

Instalações do Matadouro de Nisa

Deliberado aprovar a utilização das instalações do antigo Matadouro Municipal de Nisa pelo Clube de Caçadores de Nisa.

Albergaria Penha do Tejo

Com vista ao lançamento de um concurso público para concessão da Albergaria Penha do Tejo, foi deliberado conceder à Presidente da Câmara o aval para a elaboração do respectivo caderno de encargos e programa de concurso.



Edgar Semedo, Vera Polido e Bruno Godinho, no posto de vigilância em Amieira do Tejo

Jovens Vivos na Floresta Activa

*O Projecto denomina-se
"Jovens Activos Floresta Viva"
mas é caso para inverter os
sujeitos: os Jovens estão vivos
porque a floresta está activa.*

Motivados pela causa da solidariedade e pelo contributo do exercício de cidadania, grupos de jovens abdicam das suas férias prestando voluntariado em defesa das nossas

florestas. Provenientes de diversas áreas de formação escolar e sem experiência anterior, têm em comum o desejo de contacto com a Natureza e de partilhar um esforço conjunto na prevenção de incêndios. Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro várias equipas, divididas por dois turnos, fazem vigilância, diariamente, no concelho de Nisa. Brigadas de jovens com três elementos que se encontram localizadas em zonas de grande altitude de onde podem ser avistadas grandes áreas geográficas, têm ao seu dispor equipamento de vigilância,

orientação e comunicação usados em situações de risco como as que foram relatadas por uma das brigadas de vigilância fixa que visitámos no Forno da Telha (Amieira do Tejo): já por duas vezes e após terem avistado fumo ao longe, através de binóculos, fizeram uso da bússola para determinação das coordenadas geográficas no mapa disponível e aviso imediato, por telemóvel, ao serviço de Bombeiros.

Mesmo com alguns sustos (trovoadas recentes) os jovens sentem-se bastante bem com aquilo que fazem e já conseguiram contagiar colegas e amigos para o próximo Verão.